

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA PARA COMPREENSÃO DA HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL

Clara Sena Mata Oliveira¹ - Universidade Federal de Lavras

Augusto Antonio de Paula² - Universidade Federal de Lavras

Antonio Fernandes Nascimento Junior³ - Universidade Federal de Lavras

Resumo:

As relações políticas estão sempre presentes no convívio social entre indivíduos. Deste modo, enxerga-se a importância de saberes históricos políticos para o entendimento da identidade do ser. É importante também que os participantes da sociedade se enxerguem como componentes de um contexto histórico e político, destarte os conhecimentos políticos devem ser discutidos. Diante disto, um minicurso de história política brasileira foi ministrado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), oferecido durante o I Congresso de Formação de Professores da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A relação política se inicia com o contato de seres humanos pensantes e capazes de se comunicar. Essa comunicação pode resultar na escolha consciente de atitudes no cotidiano. Contudo, não podemos considerar a linguagem verbal como a única presente na relação política dos indivíduos. As artes são parte de expressões de um conjunto de opiniões sobre o contexto do autor. Para elucidar os conteúdos vistos como densos para o senso comum, os prelecionistas utilizaram músicas e poemas como recursos pedagógicos para tratar de maneira descontraída os saberes. As músicas e poemas constituíam dizeres do eu lírico de determinadas épocas da história do Brasil. A partir destas expressões os participantes do minicurso buscaram construir uma trajetória histórica da política. O presente trabalho busca divulgar a música como caminho possível para o ensino de temas de grande importância, como a história política nacional. Para avaliar o evento os prelecionistas pediram aos participantes que escrevessem pontos positivos do discurso e questões a ser melhoradas. Tais contribuições foram objeto de análise desse artigo. Observa-se a partir das falas de ouvintes da prática relatada que a música é um agente facilitador do processo de ensino e aprendizagem, capaz de expandir o caráter científico dos conhecimentos para a realidade social.

Palavras-chave: Divulgação científica; Música; Formação política.

Abstract:

Political relations are always present in the social interaction between individuals within a society. Thus, the importance of political historical knowledge for the understanding of the identity of the being is clear. It is crucial as well for the social actors to perceive themselves as components of a historical and political context. So, the political knowledge must be discussed. Over that picture, a minicourse on Brazilian Political History was taught by alumni of the Institutional Program of Teaching Initiation (PIBID), offered during the "I First Training Conference for Teachers and Professors" of the Federal University of Lavras (UFLA). The political relationship begins with the relationship between thinking and able-to-communicate human beings. This association could result in conscient choices in everyday life. However, we cannot consider the verbal language as the only expression of individuals political relation. The arts constitute expressions of a set of opinions on the context of the author. To elucidate the contents seen as dense to common sense, the speakers used songs and poems as pedagogical resources to treat the subjects in a relaxed manner. The songs and poems constituted saids of the lyrical I of diferente epochs in brazilian history. From these expressions, the minicourse participants sought to build an historical trajectory of politics. The present work seeks to disseminate music as a possible path in the

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Lavras.

² Graduando do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Lavras.

³ Professor adjunto do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras. Doutor em Educação para a Ciência, Faculdade de Ciências da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), campus Bauru.

teaching of themes of great importance in our political history. To evaluate the event, the Speaker asked participants to write their impressions on the minicourse and things they thought could be improved. These contributions were the object of analysis for the article. It is observed from the talks of listeners of the practice reported that music facilitates the process of teaching and learning and still manage to expand the scientific character of knowledge to the social reality.

Keywords: Scientific disclosure; Music; Political training.

1. Introdução

A formação de professores de ciências deve atender às demandas da sociedade contemporânea, preparando os professores para formar seus educandos numa perspectiva crítica e reflexiva. Sendo assim, “a formação de professores atualmente deve ser entendida como uma ação contínua, ou seja, como um processo de constante desenvolvimento que acontece por toda a vida profissional” (SERRA, 2012, p. 26). O autor ainda ressalta que, ao discutir a complexidade dos fenômenos pedagógicos envolvidos na formação, busca-se superar o modelo embasado na ‘racionalidade técnica’ que forma professores ‘especialistas’ (SERRA, 2012).

Para que os docentes possam contribuir na formação de seus educandos por um viés crítico e reflexivo, é necessário que sua formação política permita a compreensão da realidade em sua totalidade. Diante disso, Eugenio et al. (2011) destacam que o processo de formação docente deve estar atrelado ao compromisso político, para que haja a construção de uma educação coerente e eficaz. “A política pode ser compreendida enquanto práxis social, enquanto ‘práxis política’” (VALMORBIDA; SILVA, 2016, p. 71). Os autores ainda ressaltam que é necessário que se reconheça que a práxis política pode causar uma transformação na sociedade, que está claramente dividida em classes antagônicas, ocasionando uma “mudança radical das bases econômicas e sociais, no qual se assenta o proletariado” (VALMORBIDA; SILVA, 2016, p. 71).

Pensando nessas questões, foi desenvolvido um minicurso de formação política para futuros docentes da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, (UFLA/MG) e professores da rede pública de ensino do município de Lavras e região. Os objetivos do encontro eram o de discutir alguns tópicos da história política do Brasil no século XX e de contribuir com a construção de um olhar mais amplo acerca da realidade social em que se encontram, considerando as complexas relações entre educação e sociedade. Para isso, a música foi utilizada como recurso pedagógico, pois como destaca Abud (2005, p. 316), essa metodologia contribui para a elaboração de conceitos e para a associação de

significados a fatos históricos. A autora evidencia que as letras de música se caracterizam como registros de acontecimentos a ser compreendidos, permitindo uma visão dos fatos históricos em sua totalidade.

Segundo Araújo e Paz (2011), a música engloba questões histórico-culturais, políticas, econômicas e sociais. Diante disso, os autores apontam que a “questão da funcionalidade da música também pode ser recolocada através das discussões sobre o projeto de individualismo burguês”, podendo assumir um papel político que denuncia o “absurdo da realidade em que se vive” (ARAÚJO; PAZ, 2011, p. 213). Divulgada a partir de linguagem verbal bastante comum aos meios culturais hegemônicos, a música tende a construir e legitimar uma regra padrão de repertórios e autores, desconsiderando a reciprocidade com seu meio social, contribuindo assim para a manutenção das hierarquias sociais. O resultado disto tem efeito destruidor para linguagens musicais não-hegemônicas (ARAÚJO; PAZ, 2011). Portanto, trabalhar com a música depende de um olhar cuidadoso para a questão da indústria cultural, pois a mesma consegue difundir os ideais burgueses, fortalecendo a manutenção de um sistema opressor. Para Ramos (2008), é nesse contexto que a música perde seu valor cultural para se tornar sinônimo de mercadoria.

Diante de tal contexto, uma produção musical que valorize a diversidade do social é aquela que possibilitará a elaboração de um diálogo com a realidade que permita a compreensão do mundo de forma holística, tratando de conteúdos que se engajem em termos de linguagem, enfoques políticos, questões socioeconômicas, culturais e tecnológicas (VALLE et al., 2013). Com isso, o trabalho se justifica por permitir a divulgação dos aspectos que permeiam as questões políticas, permitindo maior compreensão da realidade. Diante disto, o presente artigo tem o objetivo de verificar o papel que a música pode desempenhar no processo de formação de professores.

2. Desenvolvimento

O minicurso ocorreu na UFLA, durante o “I Congresso de Formação de Professores da UFLA” (Confufla). Ele foi realizado pelos bolsistas do Pibid,, subprojeto Licenciatura em Ciências Biológica. Para trabalhar a história política, os graduandos optaram por utilizar músicas e poemas que remetessem a tópicos da história brasileira no século 20. O minicurso partiu de uma análise da atual conjuntura política para entender

os processos de desenvolvimento tupiniquim. A música foi escolhida devido ao fato de estar presente no cotidiano das pessoas e na formação da sociedade brasileira.

2.1 Descrição do minicurso

O minicurso foi iniciado com a música “Até quando?” (2003), do cantor Gabriel, o Pensador. Neste momento, o grupo começou a discutir alguns elementos que o eu lírico aborda, como o conformismo da população diante de algumas situações e o papel opressor exercido pelo Estado. A partir da discussão foi possível entender os recentes processos que deram origem à atual conjuntura. Com isso, foi feita uma recapitulação dos acontecimentos históricos do país que culminasse no processo de redemocratização do Brasil. A seguir é possível observar um trecho da música “Até quando?” que pontua reflexões das práticas políticas na atualidade:

*“Até quando você vai ficar usando rédea?
Rindo da própria tragédia
Até quando você vai ficar usando rédea?
Pobre, rico ou classe média
Até quando você vai levar cascudo mudo?
Muda, muda essa postura
Até quando você vai ficando mudo?
Muda que o medo é um modo de fazer censura” - Até quando; Gabriel, o Pensador*

No momento seguinte, os participantes foram separados em dois grupos. Cada grupo recebeu músicas e poemas referentes a um determinado momento político da histórica brasileira. As músicas escolhidas foram: “Vai passar”, de Chico Buarque e Francis Hime (1990); “Hino à bandeira”, de Olavo Bilac (1906); e “Opinião”, de Zé Kéti (2004). Cada uma dessas músicas discute aspectos relacionados à momentos históricos históricasespecíficas vividas no século passado, como mostram os trechos a seguir:

*“Podem me prender
Podem me bater
Podem, até deixar-me sem comer
Que eu não mudo de opinião
Daqui do morro
Eu não saio, não” - Opinião, Zé Keti*

*“Essa noite vai
Se arrepiar
Ao lembrar
Que aqui passaram
sambas imortais
Que aqui sangraram pelos
nossos pés

Que aqui sangraram pelos
nossos pés
Que aqui sambaram
nossos ancestrais” – Vai Passar, Chico Buarque e Francis Hime*

Os poemas escolhidos foram “Menino de rua”, de Walmir do Carmo (2016), e “Analfabeto político”, de Bertold Brecht (1988). Após discussão, cada grupo apresentou suas músicas e poemas e os relacionou com um determinado momento da história brasileira do século 20 no Brasil. Foram destacados três momentos marcantes: ditadura militar, era Vargas e formação da República.

No último momento, todos se juntaram para conversar sobre a formação da nação, desde a colonização portuguesa até ao descobrimento até o momento atual. A escolha deste caminho teve por objetivo explicitar a construção histórica social do Brasil ao longo do tempo. Como forma de avaliar a compreensão dos conhecimentos, foi solicitado que os graduandos escrevessem um poema sobre a história política do Brasil.

Ao final da discussão, os participantes tiveram a oportunidade de fazer uma avaliação destacando os pontos fortes e fracos, bem como aspectos que poderiam ser melhoras, no desenvolvimento do minicurso. Essas avaliações foram utilizadas para a análise do presente trabalho.

3. Metodologia

Para compreender o papel da música no processo de formação de professores de divulgação científica no minicurso apresentado foi utilizado o método de pesquisa qualitativa, por meio de categorias derivadas da análise de conteúdo (MINAYO, 2002), para analisar os dados obtidos nas avaliações. Como aponta Godoy (1995), esta metodologia busca entender o fenômeno a partir da visão dos participantes, dando ênfase ao seu processo formativo.

4. Resultados e discussão

A partir da análise das avaliações, foram encontradas três categorias. Segue abaixo um quadro com as categorias, a descrição, a frequência e a ocorrência.

Categorias	Descrição	Frequência	Ocorrência
Importância dos recursos pedagógicos	Aqui se agrupam falas que apontam que os recursos oferecidos proporcionaram uma aprendizagem prazerosa e eficiente.	8	A2, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10
Relevância do tema	Nessa categoria os participantes remeteram à importância do tema.	3	A6, A7, A 10
Diálogo prelecionista e participante	Os dizeres aqui constituem que a possibilidade do diálogo entre prelecionista e participante influencia no aprendizado de conteúdo.	3	A3, A5, A6

Quadro 1: Categorias, Descrição, Frequência e Ocorrência.

Na primeira categoria os participantes evidenciaram a relevância dos recursos pedagógicos no processo de aprendizagem. Assim como é possível observar na fala destacada:

A6- “Foi importante a utilização dos poemas e músicas que remetessem à diferentes momentos da história.”

A música é um recurso que permite a inserção e divulgação de temas da política, pois está que presente historicamente em todas as civilizações. Além de constituir a

construção de sujeitos, a música, segundo Chiarelli e Barreto (2005), pode contribuir no processo de aprendizagem. Além disso, é uma estratégia para o desenvolvimento da capacidade de expressão linguística dos indivíduos. A experiência musical também resulta como forma de recepção àqueles interessados em aprender, mas também dialogar com diferentes áreas do conhecimento, proporcionando desenvolver inteligência e construir o indivíduo como cidadão (CHIARELLI; BARRETO, 2005). Nesse sentido, Ongaro e Silva (2006) ressaltam que a música é um componente social e cultural, portanto é fundamental utilizar essa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela possibilita a interação com aquele que ouve, pois, dialoga com a expressão corporal e o sistema biológico do ser humano.

Sendo assim, a música se constitui como aspecto fundamental da sociabilidade. Para Araújo e Paz (2011) esta assume uma função de disseminação de conteúdo dos fatos que contornam a realidade do autor. Resumindo, a música contribui de maneira significativa no processo de divulgação científica, auxiliando no processo de formação do sujeito.

No segundo grupo de falas, os ouvintes retratam a contribuição que o minicurso proporcionou ao entendimento do atual momento político do país. Abaixo segue uma fala que exemplifica a categoria.

A10- “O minicurso possibilitou uma aprendizagem sobre os períodos políticos em que o Brasil passou.”

O entendimento da história nacional ocorre em dialética com a história política, ou seja, as decisões da vida em sociedade. Segundo a Lei das Diretrizes e Bases - LDB (BRASIL, 1996), os conhecimentos de valores sociais, direitos, deveres e democracia, devem estar presentes no currículo de um aluno para que ele compreenda a realidade social na qual está inserido. Enxerga-se que o processo de construção do ser humano se dá ao longo do tempo, sendo fundamental para a ética da organização social. Além disso, a LDB coloca que os cidadãos devem se entender como seres humanos nos quesitos da ética, inteligência e pensamento crítico. Do mesmo modo, tal pensamento se abre para diversas interpretações da realidade e de suas contradições sociais.

Para Flach e Masson (2014), a compreensão da realidade só é possível quando analisada em conjunto dos conhecimentos teóricos de história política. Esta epistemologia

permite observar com uma visão crítica as contradições governamentais existentes, instrumentalizando cidadãos para a atuação de maneira autônoma na sociedade. Deste modo, as falsas liberdades proporcionadas pela elite e pelo governo são enfim vistas pela população, havendo a maior possibilidade da transformação da realidade e conscientização do poder do cidadão.

Na categoria “Diálogo prelecionista e participante”, os ouvintes do evento ressaltam a comunicação entre ouvinte e palestrante. Eles também relataram que colaboraram por meio da inferência de opiniões e formulação dos saberes durante o evento, como apontado na fala abaixo:

A6- “A liberdade para o debate realizado pelo grupo contribuiu para levantar questões importantes que poderiam ser esquecidas.”

O sistema de aprendizagem tradicional é constituído por uma dualidade de papéis: o aluno é aquele sem luz, enquanto o professor é o que profere a informação e o detentor do conhecimento. Para Silva (2011) o aluno se torna ativo quando tem de interagir com a realidade. Somente ouvir e reproduzir os conteúdos constituem-se em limitações ao estudante, que rompem com a necessidade de responsabilidade ante o aprendido. Silva (2011) pontua ainda que os conteúdos não são específicos de um local de aprendizado. A aprendizagem é, antes, parte de um contexto social que comunica e conecta diversas áreas, inclusive a política social. Por conseguinte, observa-se que estratégias que fomentem a participação do aluno na construção do objetivo das atividades contribuem para a formação da identidade do sujeito enquanto cidadão.

A participação do ouvinte o coloca como cidadão crítico, sendo capaz de tomar decisões. Para Altarugio et al. (2009), a possibilidade de expor os conhecimentos prévios sobre os acontecimentos ao seu redor contribui para a formação política que o indivíduo deve exercer na sociedade. As autoras também afirmam que a oportunidade de discussão em grupo desenvolve potenciais de linguagem, conceitos e a prática argumentativa (ALTARUGIO ET. AL, 2009). Desse modo, quando em coletivo, os contribuintes da atividade conseguem enxergar as ideias e antíteses presentes e, conseqüentemente, o exercício de discussão em grupo se volta para as decisões presentes na vida política do ser social, ou seja, o ser cidadão.

5. Considerações Finais

A música com suas variações da linguagem e metáforas tem o potencial para ser uma ferramenta de reflexão sobre a história política brasileira. No minicurso que foi objeto de análise deste artigo, a música foi capaz de suscitar discussões sobre questões econômicas e sociais. Foi também um elemento que proporcionou um processo de aprendizagem efetivo e crítico, que coloca o ser social como componente ciente do seu papel enquanto cidadão.

Pode-se perceber também que a história política de um país é de muita importância para criar a identidade dos indivíduos. Espera-se que conseqüentemente os conhecimentos retratados no minicurso auxiliem na caracterização do povo como nação. Além disso, se espera que tal visão permaneça latente por meio de professores capazes de ser críticos perante a realidade.

Referências

ABUD, K. M. Registro e Representação do Cotidiano: a música popular na aula de história. *Caderno Cedes*, v. 25, n. 67, p. 309-317, 2005.

ARAÚJO, S; PAZ, G. Música, linguagem e Política; repensando o papel de uma práxis sonora. *Terceira Margem*, v. 15, n. 25, p. 211-231, 2011.

ALTARUGIO, H. DINIZ, M. LOCATELLI, S. O debate como estratégia em aulas de química. *Química Nova na Escola*, v. 32, n, 1, fev. 2010.

BRASIL. *Ministério da Educação: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica*. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CHIARELLI, L. K. M; BARRETO, S. J. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. *Revista Recriarte*, nº 3, jun 2005.

EUGENIO, P.; APARECIDA, A.; SILVA, I.; APARECIDA, S. A formação do professor com compromisso político: uma construção subjetiva. In: *III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR*. Facultad de Psicología-Universidad de Buenos Aires, 2011.

FLACH, S. F.; MASSON, G. A disciplina de política educacional em cursos de formação de professores. *Revista Pedagógica*, v.16, n.33, p. 205-220, jul./dez. 2014.

GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, p. 57-63, 1995.

MINAYO, M.C.S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

ONGARO, C. F.; SILVA, C. S.; RICCI, S. M. *A importância da música na aprendizagem*. Unimeo/Ctesop, 2006. Disponível em: <<http://www.alexandracaracol.com/ficheiros/music.pdf>>. Acesso em: 13/09/2018.

RAMOS, N. F. *Música, mercadoria cultural e a publicidade como meio de divulgação para a massa*. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social). Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2008.

SANTOS, N. O. B.; GASPARIN, J. L. A formação de professores na perspectiva histórico-crítica. In: Congresso Nacional de Educação – Educere/PUC – PR. 10., 2011, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Educere/PUC-PR, 2011, p.5052-5065.

SERRA, H. Formação de professores e formação para o ensino de ciências. *Educação e Fronteiras On-Line*, v. 2, n. 6, p. 24-36, set./dez. 2012.

SILVA, M. H. F. M. *A formação e o papel do aluno em sala de aula a atualidade*. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

VALLE, L. A.; FLÔR, C. C.; MENEZES, P. H. D. A música, a poesia e o teatro no contexto da educação científica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 9., 2013. Águas de Lindóia. *Anais...* Águas de Lindóia: Enpec, 2013.

VALMORBIDA, I. C.; SILVA, M. R. As diversas instâncias de formação política dos docentes da rede pública de ensino: aproximações introdutórias. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 9, n. 17/18, p. 68-76, 2017.

Apoio: Capes e Fapemig